



ASSOCIAÇÃO GEOLÓGICA MINEIRA DE MOÇAMBIQUE

Acta da Assembleia Geral Ordinária

Data e Hora

09 de Abril de 2013; 15:30 horas

Lugar

Centro Social da Direcção Nacional de Geologia (DNG) em Maputo

Agenda

1. Aprovação da Acta da Assembleia de 2011.
2. Apresentação do relatório e contas do exercício do ano 2012.
3. Proposta de alteração dos estatutos
4. Substituição do membro da Comissão Directiva eleito pela Assembleia Geral
5. Calendarização dos congressos e conferências.
6. Diversos

Considerações Preliminares

A reunião teve início cerca de 40 minutos após a hora marcada, uma vez que não havia quorum no início.

Após considerações preliminares e tendo-se assegurado das disposições estatutárias que permitiam a realização da Assembleia Geral (**AG**), o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Casimiro Francisco (**CF**) colocou a agenda de trabalhos à apreciação e aprovação dos presentes.

Discussões e Deliberações

Aprovação da Acta da Assembleia de 2011

Com a agenda de trabalhos aprovada, teve início o processo de aprovação da acta da Assembleia Geral de 2011, acto que não prosseguiu, dado que o documento foi distribuído tardiamente e alguns dos participantes só tiveram acesso àquele no início da reunião. O Professor Doutor Lopo de Vasconcelos (**LV**) afirmou ter lido a acta muito superficialmente, tendo feito algumas anotações ortográficas, mas

sugeriu que se disponibilizasse algum tempo para possibilitar uma análise mais cuidada da acta, respectiva correcção, circulação e aprovação.

Ficou deliberado que a acta seria circulada a partir de 14 de Abril, estabelecendo-se como prazo para a apresentação de contribuições o dia 23 de Abril.

Apresentação do Relatório e Contas do Exercício do Ano 2012

Relatório de Actividades

Em relação ao relatório de actividades, documento disponibilizado aos participantes, após sua leitura pela Secretária da Comissão Directiva Dra. Inocência Maculuve (**IM**), acordou-se que a sua análise e discussão seria por capítulos.

O Dr. Nélon Ocuane (**NO**) questionou o papel e a proporção atribuída às receitas obtidas com a organização de eventos no orçamento da associação e em relação à desejada consistência e auto-suficiência da organização.

LV lembrou que a Comissão Directiva (**CD**) não tinha competências para aprovar o plano de actividades e sugeriu também a retirada de referências àquele ou seus componentes do relatório de actividades.

LV sublinhou que muitos membros da AGMM não só não pagam as suas quotas como não participam nas reuniões e em nada contribuem para a vida da organização.

NO não concorda que a partilha da mesma conta bancária para gestão do I Congresso de Geologia de Moçambique, 2012 (**COGEO-I-MZ**) e para os movimentos correntes da AGMM seja um erro, pois o que importa é o claro apuramento contabilístico e distinção de cada grupo de actividades. Recomendou-se maior atenção na escrituração contabilística de todos os movimentos.

O Dr. Luís Costa Júnior (**CJ**) questionou a consistência do plano de sustentabilidade financeira da AGMM, apesar do aumento das quotas. **CJ** sugeriu a retirada de propostas e recomendações do relatório de actividades.

O Dr. Grácio Cune (**GC**), tentou explicar a qualificação atribuída pela Comissão Directiva no seu relatório pela utilização da mesma conta bancária para a gestão da realização do **COGEO-I-MZ** e para os movimentos correntes da AGMM, ao que **NO** retorquiu, insistindo que isso não é erro algum. **CF** sugeriu uma reformulação, indicando dificuldades ocorridas na distinção de movimentos.

O Eng. Mário Deus (**MD**) apontou que o **COGEO-I-MZ** não é realização da AGMM, mas sim um evento conjunto.

Sobre a sustentabilidade financeira da AGMM, **MD** é da firme opinião de que os membros que devem garanti-la. **MD** apelou pela revitalização dos procedimentos contabilísticos, sucessiva profissionalização das funções e actividades e maior divulgação dos planos e actividades da AGMM.

Sobre a formação **MD** sustenta que devem ser trazidos cursos para Moçambique.

Sobre a Preparação de Relatórios e Projectos

Sobre o Regulamento de Registo de Profissionais para a Preparação de Projectos e Relatórios¹, e face aos repetidos casos de actuação inapropriada por parte de certos profissionais e empresas do ramo, o Professor Doutor Salvador Mondlane (**SM**) acha que devemos formular uma proposta concreta, reformulando o conteúdo do Diploma Ministerial e o papel da AGMM no processo.

LV sustenta que como associação a AGMM não tem poderes para questionar, vetar ou de alguma forma condicionar a actuação de profissionais do ramo nessa matéria, pois tais poderes são normalmente recortados às ordens profissionais.

DJ aponta que o regulamento não confere poderes a AGMM para a avaliação de competências, sugerindo ser necessário formular uma proposta ao Ministério dos Recursos Minerais (MIREM) incluindo a instituição de uma comissão especializada com tais poderes. **DJ** sugere a revisão do Diploma Ministerial, pelo menos para permitir a emissão de um parecer pela AGMM, pois o regulamento estabelece um simples mecanismo de habilitação.

SM acha que a AGMM pode estabelecer critérios próprios de atribuição de cartas de recomendação.

LV sugere que o assunto deve ser discutido à parte, dada a sua complexidade, havendo outros problemas igualmente sérios, incluindo a emissão de Certificados de Equivalência.

CF sugere a reformulação das referências à questão da autorização da preparação e assinatura de projectos e relatórios.

MD sublinha que a AGMM não representa ainda a classe. Acha que nos devemos posicionar para fazer distinção de competências, devendo-se dar mais consistência a associação, mesmo que com isso fique pequena. "...há profissionais e há *dumba-nenguistas* e deve-se estabelecer uma clara distinção...".

CJ acha que alguma vez o assunto deve ser discutido, mesmo que não seja na presente AG. Deve-se distinguir questões legais e de competências.

O Dr. Estêvão Sumburane (**EtS**) queixou-se de ter-lhe sido negada a carta de recomendação, mesmo depois de ter satisfeito os requisitos. Questiona a necessidade da carta de recomendação, porque é profissional principiante e acha que o Cadastro lhe deve devolver o dinheiro pago no referido processo.

DJ acha que atitudes negativas do Cadastro relacionadas com esta matéria devem ser comunicadas a AGMM.

CF acha que a AGMM deve-se posicionar em relação às atribuições de competências pelo Diploma Ministerial, mesmo que não se reveja nelas. Não pode ficar alheia.

Sobre o uso abusivo de seu nome por certos consultores **LV** questiona como a AGMM pode defender a honra e o bom nome de seus membros.

¹ Diploma Ministerial n.º 92/.2007, de 11 de Julho

Sobre a Realização do COGEO-I-MZ

LV felicitou a realização do COGEO-I-MZ.

LV aponta à inconsistência na utilização da sigla do congresso de geologia nos documentos e **CF** propões uma sigla.

SM é da opinião que se deve fazer referência ao MIREM e à Universidade Eduardo Mondlane nos agradecimentos.

LV sugere que a base de dados e página electrónica devem ter espaços com acesso condicionado, restrito aos membros.

DJ repete o apelo ao pagamento de quotas e participação dos membros na vida da associação.

SM concorda com a exclusão de membros em situação irregular, mas questiona os critérios.

Sobre a Reestruturação Física da AGMM

DJ faz referência a aquisição de equipamentos possibilitada pela realização do COGEO-I-MZ.

CJ mostrou-se preocupado com a adesão a foros internacionais, reciprocidades e acesso / abertura de espaços nos mercados, sublinhando ser necessária alguma precaução.

CJ fez apelo a cooperação com outras organizações locais e referência aos passos já dados nesse sentido.

LV queixa-se da atitude de indiferença dos membros em relação a AGMM, referindo que ninguém acede à conta da associação no facebook.

Referências sobre as Contas

Doutor António Manhiça (**AM**) questionou e enunciação de despesas superiores às receitas, ao que **DJ** explicou terem ocorrido saldos transitados de anterior exercício. **AM** sugeriu explícita referência a tais saldos.

SM sugere que Comissão Directiva deve elaborar mais sobre o plano de angariação de receitas, mas também sobre a contenção de despesas.

MD refere que os membros institucionais já cobrem as despesas, mas concorda com a chamada à contenção.

CJ sugere a emissão de diplomas para os patrocinadores do COGEO-I-MZ e informa que um DVD sobre aquele evento foi já produzido e está a ser negociado.

CF propõe a votação do relatório de actividades nas diferentes componentes e com as devidas anotações, saber:

Assim, aprovou-se a realização das Assembleias Gerais Ordinárias no I Trimestre.

ASSOCIAÇÃO GEOLÓGICA MINEIRA DE MOÇAMBIQUE

Foram acolhidas as correcções e propostas efectuadas.

A exclusão de membros da associação em situação irregular deve ser repensada, sendo que os critérios para tal devem fazer parte da nova versão dos estatutos da AGMM, em revisão.

CF propôs a elaboração de uma menção de felicitação aos organizadores do COGEO-I-MZ pela presente AG.

Sobre o Código Deontológico

CF propõe prazos, mas é prontamente explicado que já estão incluídos no cronograma do plano de actividades.

Sobre a Votação online

Não houve objecções, tendo-se apontado à necessidade de regulamentar a matéria.

Sobre a Padronização de Relatórios Técnicos

AGMM deve ter papel preponderante e proactivo, ajudando o MIREM na questão. Deve constar do plano de actividades porque prioritário.

CJ lembra que existem normas sobre cálculo de reservas e faz referência a uma comissão sobre a matéria.

CF questiona o diferimento de muitas questões e **LV** propõe a criação de grupos de trabalho.

CF faz referência aos pelouros e sugere a realização de AG extraordinária.

NO sugere que a AG mandate a CD a constituição dos grupos de trabalho para a análise das diferentes questões e preparação de propostas. A apresentação dos resultados seria em AG extraordinária.

Cooperação com instituições e reconhecimento automático de habilitações e competências foram questionados. A relação com a Associação dos Geólogos de Portugal (AGP) deve ser melhor caracterizada.

DJ explica que a AGP está disposta a facilitar o reconhecimento, a pedido, dos nossos geólogos como eurogeólogos.

CF questiona se as cartas de recomendação são pagas, ao que **DJ** explica que a AGMM tem optado pela adesão dos profissionais requerentes na associação. **CF** acha que se devia cobrar uma propina não baixa para a emissão de cartas de recomendação.

CJ refere lacuna no licenciamento de empresas de prestação de serviços (sondagens por exemplo).

MD questiona se deve emitir cartas de recomendação para membros novos.

NO apela à coerência nos critérios e identificação de lacunas, sugerindo ressalvas onde aplicável.

CJ relembra que apesar de algumas questões legais o MIREM confere poderes claros a AGMM.

ASSOCIAÇÃO GEOLÓGICA MINEIRA DE MOÇAMBIQUE

CF sugere a revisão dos estatutos da AGMM e sugestões para a alteração do Diploma Ministerial n.º 92/2007. **CF** insiste entretanto no aumento da propina para a emissão das cartas de recomendação, porque tal não significa a interrupção do processo nem mudança de regras.

AGMM deve apoiar a formação de novos geólogos, segundo **CF**. Isso não deve ser deixado apenas às universidades e deve ser parte do plano de actividades.

Sob proposta de **CF** o Relatório de actividades foi aprovado.

Contas do Exercício de 2012

Em relação às contas de 2012, o Professor Doutor Daúd Jamal (**DJ**) adiantou que ainda não estavam assinadas e nem fechadas, porque decorrem negociações com empresas e patrocinadores. **DJ** sugere que pode ainda assim apresentar as contas.

As contas foram lidas e apresentadas, mas porque distribuídas tardiamente e na ausência de um relatório completo do Conselho Fiscal, deliberou-se, mediante sugestão de **LV**, o diferimento da sua aprovação em sessão extraordinária a ser realizada no Dia do Geólogo.

DJ pede desculpas pelos problemas na distribuição dos documentos, que até foram preparados com antecedência e atempadamente encaminhados ao Conselho Fiscal. **DJ** adianta que na sessão extraordinária da AG as contas do COGEO-I-MZ estarão já disponíveis.

Proposta de Alteração dos Estatutos

Fez-se referência às condições rígidas, em termos de constituição de quórum, impostas pelos estatutos vigentes para deliberar sobre certas matérias. Perante estas disposições estatutárias e tendo em conta que os membros da AGMM nunca acorreram em número razoável nem suficiente a nenhum encontro ou realização da associação, discutiram-se formas de resolver esta questão.

Perante estas constatações e consenso geral sobre a necessidade de produzir as necessárias reformulações estatutárias Eng. Eugénio Silva (**ES**), chamou atenção ao facto se estar potencialmente numa situação onde nunca se poderia ter saída.

ES sugeriu então a intensiva utilização dos meios de comunicação disponíveis, para antes da sessão, que se propõe para aprovar exactamente a revisão dos estatutos, contactar um número suficiente de membros ausentes mas em situação regular, pressionando para a imediata indicação de mandatários, por forma a constituir-se quórum competente para o tipo de discussões e deliberações.

Não havendo condições para se produzir validamente qualquer alteração aos estatutos na presente AG, deliberou-se pela circulação de um rascunho já existente, para servir de base para projecto de revisão a ser presente discutido na próxima AG extraordinária.

Substituição do Membro da Comissão Directiva Eleito pela Assembleia Geral

Pelo facto de a Dra. Okhala Muacanhia (**OM**) se encontrar fora do país por um período prolongado e havendo necessidade de reforçar o elenco da comissão Directiva face aos desafios que se impõem, a CD da AGMM propôs este ponto de agenda para a presente sessão.

ASSOCIAÇÃO GEOLÓGICA MINEIRA DE MOÇAMBIQUE

CF sugere a uma abordagem por via da alteração dos estatutos da AGMM para suprir a exiguidade de recursos na Comissão Directiva, agravada pela ausência do membro eleito pela AG. Seriam por exemplo 7 (sete) membros, excluindo o Secretário e o Tesoureiro, com pelouros definidos.

De imediato **CF** sugere que se co-opte o segundo candidato mais votado pela última AG eleitoral para integrar a Comissão Directiva, o que não teve aceitação pelos membros da CD, dado aquele residir fora de Maputo.

Propôs-se a candidatura de **EtS**, para integrar a CD em substituição de **OM**, tendo sido votado por unanimidade.

Calendarização dos Congressos e Conferências

A proposta de realização de Congressos de Geologia de Moçambique numa periodicidade bienal foi acolhida. Já a realização do próximo evento em paralelo com a Conferência de Geoquímica mereceu algumas críticas.

Para **CJ** os Congressos de Geologia por serem uma grande realização moçambicana deveriam merecer destaque e por isso não partilhar calendário com qualquer outro evento. **Cj** sustenta por exemplo que a próxima edição do Congresso de Geologia seja realizada imediatamente antes ou depois da Conferência de Geoquímica. E esse propósito **ES** foi da opinião que a justaposição de eventos com potencialmente os mesmo universo de participantes coloca os organizadores demasiado tempo “na antena”. Para **ES** nos tempos de hoje, com enorme disputa da atenção dos profissionais, eventos prolongados são receita para destre.

SM apareceu a apoiar a separação dos eventos e adopção de datas contíguas, enquanto **EtS** apoiava o cenário de eventos paralelos no mesmo recinto (centro de conferências), criando assim sinergias e aumentando a atractividade da realização, uma prática aliás bastante corrente.

Foi decidido, por votação e com um voto contra, que os dois eventos seriam paralelos.

À propósito dos 10 anos da AGMM **ES** propôs que o ciclo de celebrações não encerra-se no final do presente ano civil, mas sim transcorridos doze meses do dia da AGMM ou dia do Geólogo. Deliberou-se que a calendarização dos eventos tivesse este aspecto em conta, devendo produzir-se alterações onde necessário.

Foram propostos, ainda à propósito do ciclo de celebração dos 10 anos da associação, mas também no âmbito da divulgação da classe e da sua organização, uma série de possíveis grupos ou tipos de palestra, incluindo matérias relacionadas com o carvão mineral e gás natural. Os temas das palestras e outros tipos de intervenções deverão ser um veículo para os contínuos esforços pela valorização profissional.

O Eng. Ricardo Ferrão José (**RJ**), propôs a inscrição do mês de Julho no roteiro da AGMM para a celebração do dia da Santa Bárbara, padroeira dos Mineiros. Este dia, segundo **RJ**, é celebrado em várias partes do mundo.

ASSOCIAÇÃO GEOLÓGICA MINEIRA DE MOÇAMBIQUE

Não havendo mais assuntos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou encerrados os trabalhos da presente sessão.

A presente acta, após aprovação pela assembleia geral, é assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, pelo Presidente da Comissão Directiva e pelo Secretário da Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Casimiro Francisco

O Presidente da Comissão Directiva

Prof. Doutor Daúd Jamal

O Secretário da Assembleia Geral

Eng. Eugénio Silva

ASSOCIAÇÃO GEOLÓGICA MINEIRA DE MOÇAMBIQUE

Lista de Acrónimos	
CF	Dr. Casimiro Francisco
CJ	Dr. Luís Costa Júnior
NO	Dr. Néilson Ocuane
LV	Professor Doutor Lopo de Vasconcelos
IM	Dra. Inocência Maculuve
GC	Dr. Grácio Cune
COGEO-I-MZ	I Congresso de Geologia de Moçambique, 2012
MD	Eng. Mário Deus
SM	Professor Doutor Salvador Mondlane
MIREM	Ministério dos Recursos Minerais
EtS	Dr. Estêvão Sumburane
AM	Doutor António Manhiça
AG	Assembleia Geral
AGP	Associação dos Geólogos de Portugal
CD	Comissão Directiva
OM	Dra. Okhala Muacanhia
RJ	Eng. Ricardo Ferrão José

ASSOCIAÇÃO GEOLÓGICA MINEIRA DE MOÇAMBIQUE

Lista dos Participantes

Ordem	Nome	Telefone	e-mail
1	Adriano Sévano	+258 82 321 6400	senvano@gmail.com
2	António Manhiça	+258 84 307 0470	antoniomanhica68@gmail.com
3	Cândido Rangeiro	+258 82 593 2330	crangeiro@gmail.com
4	Casimiro Francisco	+258 82 301 6190	cfrancisco@tvcabo.co.mz
5	Célia Tomás Tembe	+258 82 519 7906	celiatembe88@gmail.com
6	Chocoraia L. Omar	+258 82 629 2422	choso.geo@gmail.com
7	Cláudio Armando Nhantumbo	+258 82 334 8040	claudionhantumbo@yahoo.com.br
8	Daúd Jamal	+258 82 698 5890	Daúd.jamal1@gmail.com
9	Esmeralda S. M. D.	+258 82 457 4980	esmeralda.dalsuco@gmail.com
10	Estêvão Sumburane	+258 82 281 2800	sumbubp@gmail.com
11	Eugénio Silva	+258 82 309 2660	eugenio.silva@tvcabo.co.mz
12	Fatima Momade	+258 82 303 6827	fmomade@gmail.com
13	Félix Arnaldo Cumbane	+258 84 845 3330	geocumbane@gmail.com
14	Francisco Soares	+258 82 394 8470	francisco.soares@tvcabo.co.mz
15	Gilberto Alexandre Baúque	+258 82 841 4750	gilbauque73@gmail.com
16	Grácio Cune	+258 82 145 8030	graciocune@gmail.com
17	Inocência Maculuve	+258 82 311 5100	inocencia.maculuve@inp.gov.mz
18	José Branquinho	+258 82 316 3420	jose.branquinho@inp.gov.mz
19	Lopo Vasconcelos	+258 82 317 3820	lopo vasconcelos@gmail.com
20	Luís Costa Júnior	+258 82 305 3477	lmcostajr@gmail.com
21	Manuel Augusto M. Nopeia	+258 82 073 3127	manuelnopeia@yahoo.com
22	Maria Manuela magos	+258 82 493 2460	manuela.magos@gmail.com
23	Mário Deus	+258 82 311 0500	mario.deus@tvcabo.co.mz
24	Maurizio Ferrara	+258 82 547 8360	maurizioferrara@hotmail.com
25	Nélson Ocuane	+258 82 419 2530	nelson.ocuane@enh.co.mz
26	Paulino Chagunda	+258 84 547 6667	pchagunda@gmail.com
27	Ricardo Ferrão José	+258 84 391 8513	ric.jose@bhrplc.com
28	Rogério Sendela	+258 82 305 7563	rsendela@gmail.com
29	Salvador Mondlane	+258 82 494 7780	salmond@zebra.uem.mz